

Data : 16/03/2004

Hora :

Título: ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO DA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ

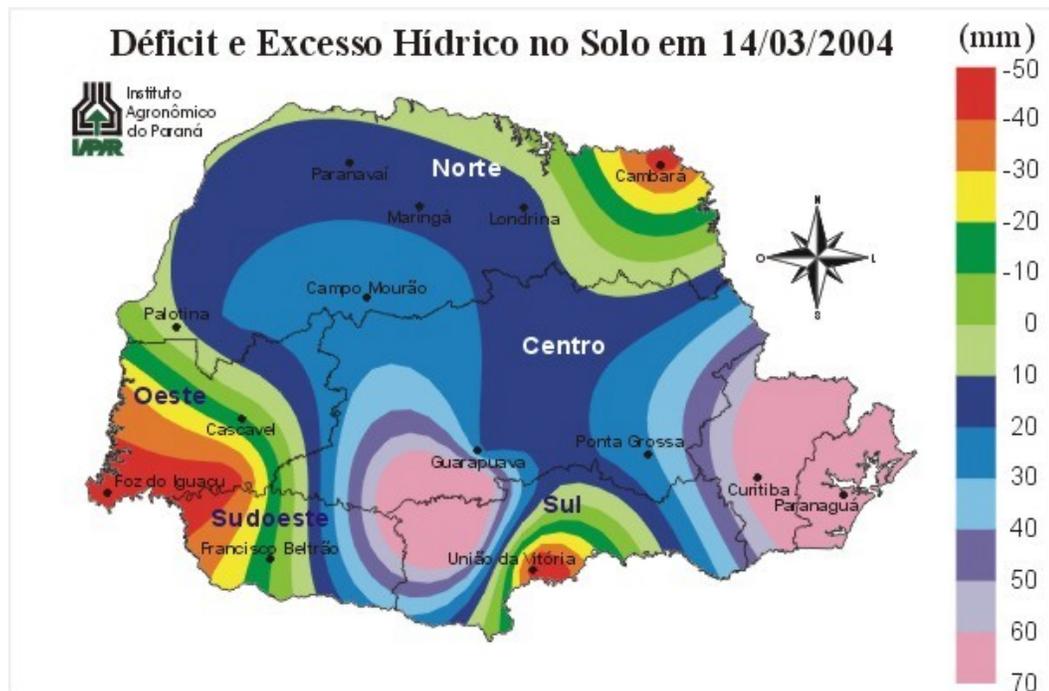
Fonte:

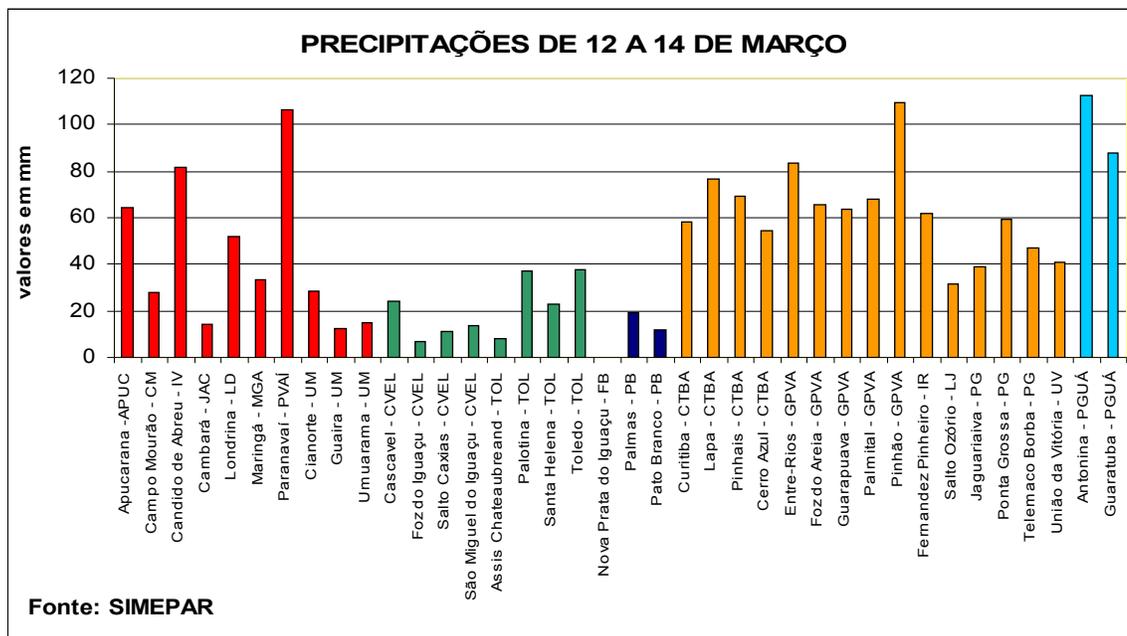
Autor: Vera da Rocha Zardo / Norberto Anacleto Ortigara

Matéria:

## ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO DA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ

Choveu em todo o estado entre os dias 12 e 14 de março. Na maior parte do estado as precipitações foram de bom volume, resolvendo o déficit hídrico, porém há regiões em que as precipitações apenas amenizaram a estiagem. Essa situação pode ser visualizada no mapa elaborado pelo IAPAR. O extremo Oeste, parte da Região Sul e o norte da Região de Jacarezinho são áreas que ainda apresentam déficit hídrico.





## Algodão

Os efeitos da estiagem sobre a produtividade das lavouras não estão, ainda, plenamente quantificados. Devem, contudo, superar o nível de 10% divulgado na última semana. É que as boas produtividades que vêm sendo obtidas em alguns municípios (superando, até, a expectativa inicial) não são suficientes para compensar os estragos da seca nas lavouras de parte das Regiões de Londrina, Umuarama, Maringá, Toledo e Campo Mourão. Com isso, a produção deverá situar-se em torno de 93 mil toneladas de algodão em caroço ou 30.000 toneladas de pluma.

A colheita avança rapidamente, tendo alcançado 33% da área plantada. As condições das lavouras são semelhantes às da última semana, com alto índice (45%) de áreas ruins ou apenas regulares.

O preço médio da arroba é de R\$ 20,68 e para o produtor que está obtendo uma produtividade de 200 arrobas/ha, a rentabilidade sobre o custo variável é de 120%.

## Soja

Com avanço da colheita, que já atinge 34% da área, confirmam-se os efeitos da seca sobre a floração, a formação de vagens e o enchimento de grãos em parcela expressiva das lavouras do Paraná, tornando irreversíveis as perdas. Há municípios

onde as perdas ultrapassam a 50% como, por exemplo: Quatro Pontes, Mercedes, Missal, Santo Inácio, Santa Inês, Santa Fé, Itaguagé, Lobato, entre outros.

O último levantamento indica uma produção de 10,24 milhões de toneladas, porém tudo indica que a produção, neste ano, possa situar-se abaixo de 10 milhões de toneladas.

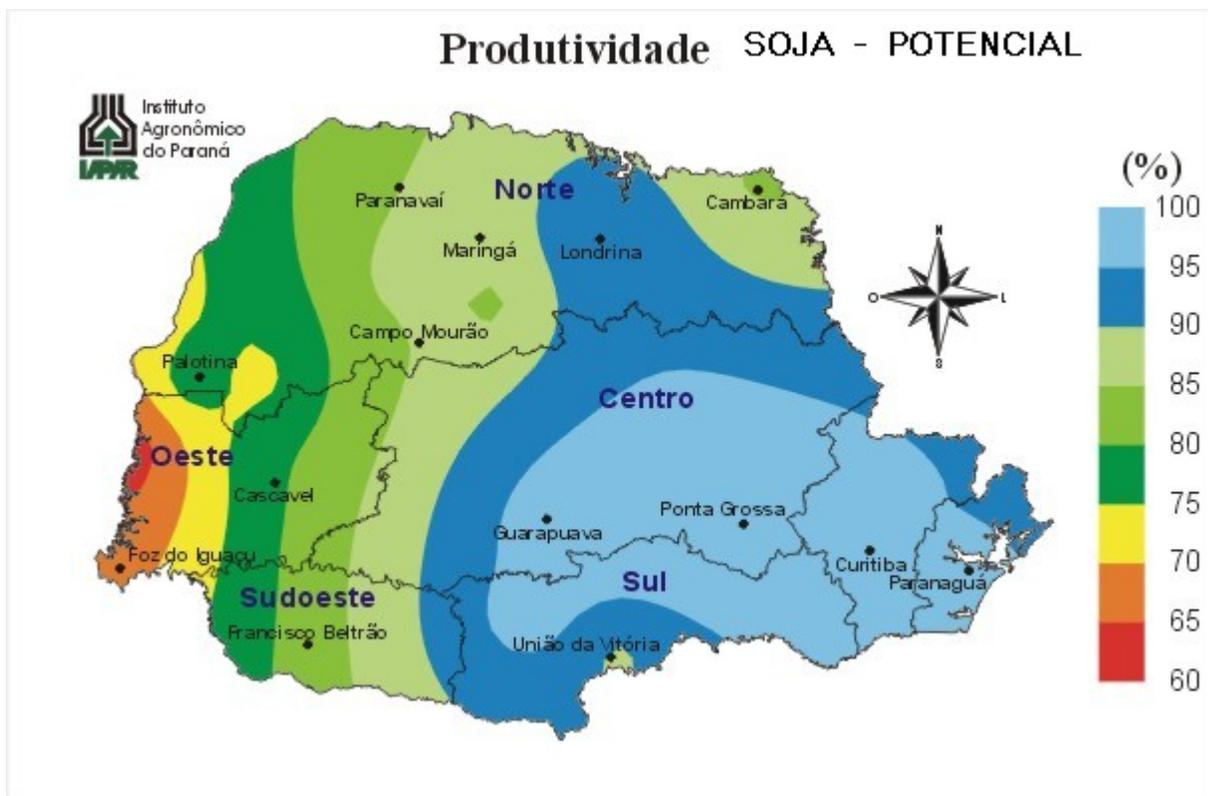
REGIÃO	ÁREA TOTAL (ha)	PRODUÇÃO INICIAL (t)	PRODUÇÃO ATUAL ESTIMADA (t)	QUEBRA (t)	QUEBRA (%)	PREJUÍZO FINANCEIRO (R\$)
NORTE	1.080.395	3.192.272	2.900.815	291.457	9,1	228.307.983,33
NOROESTE	228.170	658.320	530.992	127.328	19,3	99.740.266,67
OESTE	884.700	2.759.836	1.975.208	784.628	28,4	614.625.266,67
C. OESTE	580.000	1.783.500	1.578.000	205.500	11,5	160.975.000,00
SUDOESTE	417.490	1.271.689	1.081.908	189.781	14,9	148.661.783,33
SUL	721.495	2.227.329	2.174.777	52.552	2,4	41.165.733,33
<b>TOTAL</b>	<b>3.912.250</b>	<b>11.892.946</b>	<b>10.241.700</b>	<b>1.651.246</b>	<b>13,9</b>	<b>1.293.476.033,33</b>

Fonte: SEAB/DERAL

Cerca de 7% da área apresenta lavouras ruins, 30% apenas razoáveis e, 63%, em boas condições. As lavouras ainda por colher encontram-se na fase final de frutificação (33%) e o restante (67%) em maturação.

O preço médio de comercialização no Paraná é de R\$ 47,00 a saca. Considerando uma produtividade de 51 sacas/ ha, a receita bruta seria de R\$ 2.397,00 em 1 ha. O custo variável de produção, para esse nível de produtividade, está estimado em R\$ 888,00/ha; portanto, a rentabilidade situa-se em torno de 170%.

Considerando uma quebra de 30%, a produtividade reduziria para 35 sacas /ha. Nesse caso, a receita bruta passa a ser de R\$ 1.645,00/ha, resultando numa rentabilidade de 85%.



O mapa acima mostra o impacto da estiagem sobre o potencial de produtividade da soja de cada região, calculado pelo IAPAR, através de modelo que considera: época de plantio, tipo de solo, temperatura, altitude, umidade, e etc. Exemplificando: No extremo Oeste, às margens do lago de Itaipu, a produtividade calculada segundo o modelo é de apenas 60% do potencial, ou seja, uma redução média de 40%.

### Milho

Prosseguem, firmes, os trabalhos de colheita da safra normal, atingindo cerca de 50% da área, com bom nível de produtividade.

Aproximadamente 30% da área apresenta, ainda, lavouras na fase final de frutificação; o restante (70%) está em maturação, inicial ou avançada.

Cerca de 760.000 toneladas de milho da nova safra já foram comercializadas, o que corresponde 10% da estimativa total de 7,6 milhões de toneladas.

Por outro lado, intensificaram-se, bastante, os trabalhos de semeadura da safrinha, a partir de domingo (14/03), aproveitando a umidade do solo, embora as chuvas, especialmente no Oeste, tenham sido de pouca intensidade. O plantio, efetuado em cerca de 50% da área e continua atrasado (no ano passado, no mesmo período, cerca de 73% da área estava semeada).

Permanece a convicção de que, pelo menos, 250.000 hectares não serão cultivados (atraso do plantio, eleva o risco de estiagem e geadas precoces em abril e maio). Com isso, a área deve situar-se em torno de 1.200.000 ha, onde será possível colher 4,7 milhões de toneladas.

### Feijão da Seca

Com a ocorrência de chuvas, o plantio pôde ser praticamente concluído. Cerca de 40% das lavouras instaladas antes das chuvas encontram-se em condições ruins ou apenas regulares, tendo comprometido parte do potencial. Por outro lado, as áreas semeadas em dezembro/03 continuam sendo colhidas, com boas produtividades, porque foram cultivadas em regiões com menores problemas de estiagem.

### SAFRA de GRÃOS

A primeira safra de grãos está estimada em 18,617 milhões de toneladas, uma redução de 6,8% em relação a estimativa inicial e 7,28% inferior à safra de 2003, quando foram colhidas 20,078 milhões de toneladas.

### QUADROS - SITUAÇÃO SAFRA 2003/2004

PARANÁ - 1ª SAFRA DE VERÃO 2003/2004					
PRODUTO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)			Colheita (%)
		inicial	atual	var. %	
ALGODÃO	44.300	103.000	93.000	-9,7	33
FEIJÃO 1ª SAFRA	379.178	504.500	481.500	-4,6	100
MILHO	1.350.490	7.400.000	7.600.000	2,7	46
SOJA	3.912.250	11.892.946	10.241.700	-13,9	34
OUTROS	154.266	203.461	203.461	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.750.420</b>	<b>19.968.000</b>	<b>18.617.961</b>	<b>-6,8</b>	<b>-</b>

PARANÁ - 2ª SAFRA DE VERÃO 2003/2004						
PRODUTO	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)		
	inicial	atual	var. %	inicial	atual	var. %
CAFÉ	117.620	117.620	-	148.479	148.479	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	124.535	124.535	-	187.072	187.072	-
MILHO SAFRINHA	1.455.595	1.200.000	<b>-17,6</b>	5.600.000	4.700.000	<b>-16,1</b>
SOJA SAFRINHA	48.740	62.440	<b>28,1</b>	133.144	133.144	-
OUTROS	29.370	28.075	<b>-4,4</b>	107.422	107.422	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.775.860</b>	<b>1.710.365</b>	<b>-3,7</b>	<b>6.176.117</b>	<b>5.276.117</b>	<b>-14,6</b>

A segunda safra de verão está estimada, atualmente, em 5,276 milhões de toneladas, uma redução de 14,6% em relação à estimativa inicial e 18,87% inferior à 2003.

PARANÁ - SAFRA DE INVERNO 2003/2004						
PRODUTO	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)		
	2003	2004	var. %	2003	2004	var. %
CEVADA	53.729	57.500	<b>7,0</b>	184.315	169.815	<b>-7,9</b>
TRIGO	1.191.793	1.155.356	<b>-3,1</b>	3.100.249	2.804.773	<b>-9,5</b>
OUTROS	287.389	294.886	<b>2,6</b>	477.005	463.625	<b>-2,8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.532.911</b>	<b>1.507.742</b>	<b>-1,6</b>	<b>3.761.569</b>	<b>3.438.213</b>	<b>-8,6</b>

Considerando a safra de verão e de inverno, a produção total de grãos, no Paraná, está estimada em 27,33 milhões de toneladas, 10% inferior à safra de 2003, quando foram colhidas 30,343 milhões de toneladas. Mesmo com os problemas de estiagem, a safra de 2004 poderá ser, ainda, a segunda maior safra de grãos obtida no estado.

O próximo levantamento de safras será divulgado dia 24/03.

Data: **15/03/04**

ACOMPANHAMENTO DE SITUAÇÃO DE PLANTIO/COLHEITA - PARANÁ

PRODUTOS	% PLANTADA	% COLHIDA	CONDIÇÃO DAS LAVOURAS % DA ÁREA TOTAL			FASES					PRODUÇÃO VENDIDA (%)
			RUIM	MÉDIO	BOM	% GERMIN.	% DESENV. VEGETATIVO	% FLORAÇÃO	% FRUTIFIC.	% MATURAÇÃO	

**SAFRA 02 / 03**

Aveia Branca	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	87,7
Café	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	89
Cevada	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	97,2
Feijão (3ª safra)	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Milho normal	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	97,5
Milho safrinha	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	85,3
Soja normal	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	97,8
Trigo	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	89,7

**SAFRA 03 / 04**

Algodão	100	33,3	13	32	55		0	4	30	66	13,2
Arroz irrigado	100	0,2	0,4	1,4	98,2	0	18	45	28	9	0
Arroz sequeiro	100	0	2	16	82	0	31	45	23	1	0
Batata (2ª safra)	95,6	6,6	14	40	46	3	68	4	18	7	7
Batata (1ª safra)	100	100	0	0	0					0	99,9
Feijão (1ª safra)	100	100	0	0	0				0	0	63,9
Feijão (2ª safra)	99,1	7,3	8	30	62	3	58	22	10	7	8,6
Milho normal	100	46,2	3	22	75		0	2	27	71	10,4
Milho safrinha	46,4		14	26	60	9	85	6	0		
Soja	100	34,2	7	30	63		0	3	30	67	20,4

Fonte: SEAB / DERAL

[www.pr.gov.br/seab](http://www.pr.gov.br/seab)